

Trânsito: 503 postes foram atingidos por acidentes em 1 ano

Os acidentes de carro registrados em Campinas nos últimos 12 meses danificaram 503 postes e deixaram cerca de 54 mil consumidores sem energia elétrica no período. Segundo a CPFL, responsável pela fiação, a maior parte dos casos de colisões é causada por imprudência, embriaguez, negligência e desatenção no trânsito. **PÁGINA A7**

TRÂNSITO III OCORRÊNCIAS

Acidentes atingem 1 poste por dia

Foram 503 danificados no período de um ano só em Campinas, deixando 53,8 mil sem energia

Alenita Ramirez

DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alenita.jesus@rac.com.br

Um levantamento feito pela CPFL Paulista revelou que 53,8 mil consumidores campineiros ficaram sem energia elétrica nos últimos 12 meses por conta de acidentes envolvendo colisões de veículos contra postes de iluminação — uma média de 1,3 por dia só em Campinas. O levantamento abrange o período de maio de 2016 a maio deste ano e foi realizado nos 234 municípios atendidos pela companhia — total de 650 mil dos 4 milhões de clientes.

Embriguez é um dos principais fatores que levam a esse tipo de caso

Em Campinas, foram registradas 503 colisões, sendo que 222 causaram interrupções, com tempo para solução, em média, de 2h17min por ocorrência. No mesmo período, em Americana aconteceram 79 colisões, sendo que em 41 desses casos 6,3 mil clientes ficaram sem energia por cerca de 2h05min. Em Piracicaba, ocorreram 237 colisões, sendo que 111 causaram interrupções para 45,8 mil consumidores, o tempo para solução foi em média de 2h40min por ocorrência. Em toda a área de abrangência da distribuidora foram registradas 5.003 ocorrências, sendo que em 2079 casos aconteceram desligamentos, que deixaram, em média, 230 clientes sem luz por cerca de três horas.



Poste quebrado após ser atingido por carro na Avenida John Boyd Dunlop, altura do Jardim Aurélia, em Campinas: acidente comum na cidade

Segundo a companhia, a maior parte dos casos de colisões é causada por imprudência, negligência e desatenção no trânsito, sendo um dos maiores fatores que leva ao acidente a embriaguez. "A maior parte dos acidentes envolvendo veículo e um objeto fixo, como poste, árvore ou muro, acontece de madrugada e é consequência da ingestão de bebida alcoólica. Quando uma pessoa bebe e bate em uma árvore, por exemplo, tira-se o dis-

cernimento de risco. A pessoa se sente melhor que os outros e geralmente a maioria dos casos envolve jovens", disse o professor da Faculdade de Engenharia Civil (FEC) da Unicamp, Creso Franco Peixoto. "Além de estar embriagado, o jovem corre muito. E geralmente o jovem dirige com o som ligado em alto volume, o que o faz perder a percepção das coisas que estão em seu redor. Ou seja, ele não ouve o que está do lado de fora. Literalmente falando é

mais ou menos assim: o carro dele está dizendo: estou derrapando, mas o motorista jovem nem percebe por conta do som alto", acrescentou Peixoto.

Segundo o professor especialista em trânsito, depois da embriaguez, o uso de drogas é o segundo vilão em acidentes de trânsito envolvendo obstáculos fixos. Em terceiro lugar vem a sonolência, ou seja, quando o motorista dorme ao volante. "Na maioria dos acidentes de trânsito que envolve poste ou

qualquer outro obstáculo fixo, acontece morte, uma vez que o motorista está acima da velocidade permitida. É um problema de ordem urbana e sério", disse Peixoto.

No dia 26 de maio do ano passado, uma briga de casal provocou a queda de dois postes na Rua Buarque de Macedo, no bairro Guanabara, em Campinas. O acidente foi por volta das 5h45. Segundo testemunhas, na época, um casal discutia a relação, quando a

SAIBA MAIS

A substituição de um poste varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 3 mil. A diferença de valores, segundo a CPFL Paulista, depende dos equipamentos instalados tanto pela distribuidora de energia como pelas empresas que ocupam a estrutura. Por exemplo, um poste com iluminação pública simples tem menor valor que um poste que possui um transformador de energia, e equipamentos de TV e telefonia.

mulher, que dirigia um Fox, perdeu o controle do veículo atingiu um poste e depois um segundo. Os dois postes de iluminação caíram e ficaram atravessados na via. Ninguém ficou ferido. Ainda segundo as testemunhas, foram encontradas latas de cerveja vazias, mas a condutora não estaria embriagada. No entanto, sua carteira de motorista estava vencida.

Com o impacto, nesse caso, a vizinhança ficou sem energia até as 13h. Quatro veículos da CPFL Paulista foram usados na época para fazer os reparos, além de agentes da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e duas viaturas da Polícia Militar.

"É importante reforçar que em casos de acidentes contra postes, além dos riscos, o culpa legal, quando identificado, deve arcar com os custos dos danos causados ao patrimônio da empresa", informou, em nota, a companhia de energia elétrica.

Leandro Ferreira/AAN